COGNITIVE PERFORMANCE OF STUNTED PRE-SCHOOL CHILDREN UNDERGOING NUTRITIONAL RECOVERY TREATMENT

Desempenho cognitivo de pré-escolares com baixa estatura em tratamento de recuperação nutricional

Thaise Morais Silva, Nassib Bezerra Bueno, Maria de Lourdes da Silva Gomes de Azevedo, Ana Paula Grotti Clemente, Telma Maria de Menezes Toledo Florêncio

Objective: To determine if the treatment of stunted children offered at a specialized center influences their cognitive performance.

Methods: Two groups of children from vulnerable families were selected, one consisting of stunted children being treated at the Nutrition Education and Recovery Center (CREN), and the other group of eutrophic children from a local, public day care center. At CREN, children are treated in a day-hospital system (9 hours/day, 5 days/week), receiving medical, nutritional and psycho-pedagogical support. All children were submitted to the Denver-II Development Screening Test and had their development and the height-for-age index assessed at 3 moments: at the beginning of the follow-up, and after 6 and 12 months. The socioeconomic status, according to the Brazilian Economic Classification Criteria, was assessed at the beginning of the follow-up. Data were treated by prevalence ratios for cross-sectional baseline analysis, using the Poisson regression, and by pooled prevalence ratios for longitudinal analysis, using a generalized equation estimation model, both adjusted by age, sex and economic status.

Results: Seventy-four children were included, 37 for each group. There were no differences in age, sex and socioeconomic status between groups. In the longitudinal analysis, the CREN group showed better performance in the personal-social domain (pooled prevalence ratio: 0.89; 95% confidence interval – 95%IC 0.82–0.95), with no differences in the other domains.

Conclusions: The treatment offered at CREN satisfactorily improved the social skills of the treated children, without changing other domains.

Keywords: Malnutrition; Nutrition dwarfism; Child development.

ABSTRACT

Objective: Determinar se o tratamento de crianças com baixa estatura, ofertado em um centro especializado, influência seu desempenho cognitivo.

Métodos: Foram analisados dois grupos de crianças advindas de famílias vulneráveis, um com crianças com baixa estatura em tratamento no Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) e outro de crianças eutróficas de uma creche municipal localizada na mesma região do CREN. No CREN, as crianças são tratadas em semi-internato (9 horas/dia, 5 dias/semana), recebendo suporte médico, nutricional e psicopedagógico. Todas foram submetidas ao Teste de Triagem do Desenvolvimento de Denver-II e avaliadas quanto ao índice de estatura-pa-idade em 3 momentos distintos: no início do acompanhamento e após 6 e 12 meses. A classificação socioeconômica das crianças, de acordo com os Critérios de Classificação Econômica Brasil, foi feita no início do acompanhamento. Calcularam-se razões de prevalência para a análise transversal da linha de base, por meio de uma regressão de Poisson, e razões de prevalência agrupadas para a análise longitudinal, por meio de um modelo de estimativas de equações generalizadas, ambas ajustadas por idade, sexo e classe socioeconômica.

Resultados: Ao todo, 74 crianças foram analisadas, 37 em cada grupo. Não houve diferenças de idade, sexo e classe socioeconômica entre os grupos. Na análise longitudinal, o grupo CREN apresentou melhor desempenho no domínio pessoal-social (razão de prevalência agrupada: 0,89; intervalo de confiança de 95% – IC95%: 0,82–0,95), sem diferenças significativas para os demais domínios.

Conclusão: O tratamento ofertado pelo CREN melhorou satisfatoriamente as habilidades sociais das crianças tratadas, sem alterar os demais domínios.

Palavras-chave: Desnutrição; Nanismo nutricional; Desenvolvimento infantil.

RESUMO

Objetivo: Determinar se o tratamento de crianças com baixa estatura, ofertado em um centro especializado, influencia seu desempenho cognitivo.

Métodos: Foram analisados dois grupos de crianças advindas de famílias vulneráveis, um com crianças com baixa estatura em tratamento no Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) e outro de crianças eutróficas de uma creche municipal localizada na mesma região do CREN. No CREN, as crianças são tratadas em semi-internato (9 horas/dia, 5 dias/semana), recebendo suporte médico, nutricional e psicopedagógico. Todas foram submetidas ao Teste de Triagem do Desenvolvimento de Denver-II e avaliadas quanto ao índice de estatura-para-idade em 3 momentos distintos: no início do acompanhamento e após 6 e 12 meses. A classificação socioeconômica das crianças, de acordo com os Critérios de Classificação Econômica Brasil, foi feita no início do acompanhamento. Calcularam-se razões de prevalência para a análise transversal da linha de base, por meio de uma regressão de Poisson, e razões de prevalência agrupadas para a análise longitudinal, por meio de um modelo de estimativas de equações generalizadas, ambas ajustadas por idade, sexo e classe socioeconômica.

Resultados: Ao todo, 74 crianças foram analisadas, 37 em cada grupo. Não houve diferenças de idade, sexo e classe socioeconômica entre os grupos. Na análise longitudinal, o grupo CREN apresentou melhor desempenho no domínio pessoal-social (razão de prevalência agrupada: 0,89; intervalo de confiança de 95% – IC95%: 0,82–0,95), sem diferenças significativas para os demais domínios.

Conclusão: O tratamento ofertado pelo CREN melhorou satisfatoriamente as habilidades sociais das crianças tratadas, sem alterar os demais domínios.

Palavras-chave: Desnutrição; Nanismo nutricional; Desenvolvimento infantil.
INTRODUCTION

The full development of a child depends on his or her genetic potential and on environmental, cultural, and social factors to which he or she is exposed.1 The most critical period are the first one thousand days of life (from conception to the second birthday), when growth and the development of the nervous system are intense.2 However, in the second childhood and at school age, the physical and motor aptitudes present more evolution, since in this stage children become aware of themselves and the world around them, accomplishing fast independence, social adaptation and development, with learning advances.3

In the learning process, cognitive development is characterized by a few domains of interdependent functions, such as gross motor skills, which refer to the use of major body muscles; fine motor skills, which are related with the use of minor hand muscles; language, which is important for problem resolution and for taking attitudes; and personal-social development, which refers to the processes of accomplishing independence to conduct daily activities.4 The identification of possible risks of developmental and growth delay for the child should be diagnosed as early as possible; therefore, the impact will be lower, and the intervention, more effective.5

For that, there are many instruments used to assess, quantify and monitor intellectual development.6 The Denver-II developmental screening test stands out among the main methods (DDSTII), which is easy to apply and can be used by any professional in the health field. It is a screening test that evaluates all four areas of development: social-personal, fine motor, language and gross motor.7

Growth, as an important instrument to determine the infant health status, is influenced by the environment in which the children live and interferes directly in their development.8 Socioeconomic level and family context work as mediators for the proper intake of nutrients, which, added to the occurrence of diseases, affect the children’s nutritional status.9 The malnourished children present with cognitive development delay, which may lead to individual and collective long term consequences.10 However, the recovery of the growth deficit in children may soften the effects of malnutrition on cognitive performance, so that the recovered children present with a level of cognition similar to that of those who do not have such deficit.11

Aiming at fighting growth deficit and its negative impacts on communities with high social vulnerability, the Nutrition Education and Recovery Centers (CREN) were created. These are non-profit organizations related with the Federal Universities of São Paulo (UNIFESP) and Alagoas (UFAL). In CREN, the children with height deficit are cared for in a semi boarding school format, staying in the location nine hours a day, five days a week, receiving medical, nutritional, psychological and pedagogical care.12 Therefore, this study aimed at assessing if the treatment provided by the Nutrition Education and Recovery Center in Maceió-AL (CREN-AL), specialized in the recovery of height deficit among preschoolers, coming from vulnerable socioeconomic classes, influences their cognitive performance in comparison to children with adequate height coming from the same social reality, enrolled in a daycare facility from the municipal network for one year.

METHOD

The Research Ethics Committee from Centro de Estudos Superiores de Maceió – CESMAS (COEPE) approved the project with protocol n. 1588/12. The legal tutors authorized the participation of the children by signing a Consent Form, besides the Assent form for the minors and the consent from the people in charge of the institutions in which data was collected.

This is a longitudinal study that lasted for 1 year and had 3 moments of collection (beginning, after 6 months and after 12 months), which accompanied preschoolers (2 to 5 years) enrolled in two institutions in the city of Maceió, Alagoas: CREN-AL, and in a municipal daycare facility close to CREN. These institutions are located in the 7th administrative region of Maceió — the one with the lowest human development index in the city.

In CREN, children with height deficit remained in the semi-boarding school regime, from 8 a.m. to 5 p.m., and had 5 meals, which provided them with 80% of the daily energetic needs, aiming at recovering such deficit. CREN offers medical and nutritional care for the children, besides developing pedagogical activities that are adequate to the age group, monitored by a multiprofessional team including a psychologist and an educationist. In the municipal daycare facility, the children remain for one shift, from 8 a.m. to 12 p.m., and have the school lunch, besides pedagogical follow-up according to the age group.

The selection of children was carried out with a nutritional status diagnosis. It included children from CREN with low stature, that is, with Z-score for height-to-age (H/A) < -2 standard deviations (SD), and at least three months of hospitalization. In the daycare only eutrophic children were included, that is, with Z-score for H/A < -2. Children who presented with any neurological disorders previously diagnosed were excluded.

The children were assessed as to their height, in the 3 moments of the study, by using a stadiometer with an inextensible metric tape, 2 m long and with a 0.1 cm precision to calculate the
RESULTS

Seventy-four children participated in the study: 37 attending CREN and 37 attending the municipal daycare facility. The socioeconomic and anthropometric characteristics can be seen in Table 1. There were no differences regarding age, sex and socioeconomic class between the groups. As expected, the CREN group presented significantly lower values for the H/A index. The average performance in the 4 DDSTII domains, in the beginning of follow-up, was of 44% in children in the municipal daycare facility, and 41% in the CREN group. During the follow-up period, the CREN group recovered, in average, 0.4 Z-score of the H/A index, whereas in the daycare group the increase was of 0.1 Z-score.

Table 2 shows the longitudinal analysis of the performance in DDSTII for the daycare facility and CREN groups, and the clustered PR for each domain, obtained through a model of generalized estimating equations, adjusted by age, social class and sex. According to this analysis, only the personal-social domain presented differences between the groups with time: the risk of the CREN group presenting a “delay” score was lower than the risk in the daycare facility: clustered PR=0.89; 96% confidence interval (96%CI) 0.82–0.95; p<0.01. Figure 1 shows the non-adjusted prevalence of “delay” scores for each domain in DDSTII throughout the three moments for the CREN and daycare facility groups. It is possible to verify that only the personal-social domain showed significant differences between the groups during the follow-up period.

Table 1 Socioeconomic and anthropometric characteristics of the two groups of children analyzed.

| Social Class          | CREN (n=37) | Daycare Facility (n=37) | p-value* |
|-----------------------|-------------|-------------------------|----------|
| Age (months)          | Mean        | Standard deviation      | Mean     | Standard deviation | 0.35     |
|                       | 42.0        | 11.0                    | 44.9     | 9.4                 |          |
| H/A index (Z-score)   | -2.4        | 0.3                     | -0.3     | 0.5                 | <0.01    |
| n                     | %           | n                       | %        | p-value^             |          |
| C1-C2                 | 14          | 37.8                    | 18       | 48.6                | 0.34     |
| D-E                   | 23          | 62.2                    | 19       | 51.4                |          |
| Sex                   |             |                         |          | 0.99                |
| Female                | 18          | 48.6                    | 18       | 48.6                |          |
| Male                  | 19          | 51.4                    | 19       | 51.4                |          |

CREN: Nutrition Education and Recovery Center; H/A: height-to-age; a obtained using the Student’s t test for independente samples; b obtained using the chi-squared test.
Table 2 Evaluation of the cognitive development of children from the Nutrition Education and Recovery Center and a municipal daycare facility along 12 months.

| Evaluation | Initial | 6 months | 12 months | Clustered analysis |
|------------|---------|----------|-----------|-------------------|
|            | CREN    | Mun.     | CREN      | Mun. PR a         | PR b 95% CI p-value |
| Domain     | %       | %        | %         | %                  | PR b 95%CI p-value  |
| Personal-social | 32.4 | 48.6 | 0.85 c | 18.8 | 25.7 | 0.86 c | 7.1 | 3.0 | 1.01 | 0.89 | 0.82–0.95 | <0.01 |
| Fine motor | 70.3 | 73.0 | 1.01 | 71.9 | 68.6 | 1.00 | 64.3 | 36.4 | 1.08 | 1.03 | 0.95–1.12 | 0.43 |
| Gross motor | 40.5 | 42.9 | 0.99 | 28.1 | 24.3 | 0.97 | 14.3 | 3.0 | 1.07 | 1.01 | 0.91–1.12 | 0.78 |
| Language | 89.2 | 78.4 | 1.07 | 81.3 | 60.0 | 1.06 | 50.0 | 33.3 | 0.98 | 1.05 | 0.98–1.13 | 0.15 |
| Untestable | 27.0 | 43.2 | 0.85 c | 34.4 | 22.9 | 0.99 | 21.4 | 12.1 | 1.00 | 0.94 | 0.85–1.03 | 0.21 |

CREN: Nutrition Education and Recovery Center; Mun: Municipal daycare facility; PR: prevalence ratio; 95%CI: 95% confidence interval; *prevalence ratio in the CREN group by presenting the result “delay” in relation to the daycare facility group, calculated with the Poisson regression with robust variance estimation, adjusted by sex, age and social class; †clustered prevalence ratio in the CREN group by presenting the result “delay” in relation to the daycare facility group throughout the three moments, obtained by a generalized equation estimation, adjusted for age, sex, and social class; ‡these prevalence ratios presented p-value<0.05 with the Poisson regression.

Figure 1 Relative frequency of the “delay” score for the groups Nutrition Education/Recovery Center and Daycare Facility, in the three moments of evaluation.

*Indicates the presence of significant difference in the prevalence ratio between groups.
DISCUSSION

Generally, the general cognitive performance in the four domains of the DDSTII in children from vulnerable socioeconomic classes, with low stature or normal stature, was low, since the group of children with low stature undergoing nutritional treatment in CREN presented about 41% of improvement. This number is a bit different from the group of eutrophic children in the same region (44%), in the beginning of follow-up. By doing a longitudinal comparison of this cognitive performance throughout a year, it was possible to observe that the personal-social domain was different between groups, and that children from the CREN group presented with lower risk of having a “delay” score. For the other categories, there were no differences between groups.

The findings in this study suggest that the relationship between cognitive performance and nutritional status of children is influenced by the social environment in which they live. Studies with vulnerable preschoolers show that lower socioeconomic status is damaging for the cognitive development of the children.14-17

Children with low stature did not present significant differences in any domain when compared to eutrophic children in the same community, as observed by Saccani et al.,15 who evaluated two groups of children (malnourished and eutrophic) living in the suburbs of Porto Alegre, Rio Grande do Sul, and showed that the nutritional status was not related with the learning performance of the children. Even though it is a known fact that the adequate infant nutrition is essential for the performance of children’s potentials and abilities, it is possible to infer that besides nutrition, the sum of social and environmental factors can overcome the biological factors, thus causing deficit in intellectual capacity, regardless of the nutritional status. One investigation with children with low stature in the first grade of elementary school, in the suburbs of São Paulo, showed that they presented worse performance in school in comparison to children without low stature, emphasizing that nutritional recovery should happen early in order to prevent negative effects in the future learning process.18

Children with low stature undergoing nutritional treatment in CREN presented better performance in the personal-social domain, in comparison to those in the daycare facility. This result may be influenced by the fact that children in the semi-boarding regime in CREN spent two shifts in the institution, with adequate pedagogical support, which is more intense than that provided by the daycare facility, where children spend only one shift. Assuming both groups live in an unhealthy domestic environment, with low stimulation at home – due to the low schooling level of the parents —, it is possible to justify the absence of differences in the evolution of cognitive performance in the other areas between the groups.

Both groups presented high percentage of delay in some domains of DDSTII, especially regarding the language domain, as observed by Biscegli et al.,19 who assessed children enrolled in daycare facilities from Catanduva, São Paulo, with low socioeconomic status, and showed that language was the area with worse performance.

It is possible that the sample size did not ensure sufficient statistical power to find significant differences between the groups. However, the use of a longitudinal data analysis, using generalized estimating equation models, allows to minimize the sample loss throughout the study by considering all data available about the individuals.

The authors conclude that, among the children from vulnerable socioeconomic classes, there are no differences regarding the cognitive performance of those with low stature submitted to nutritional recovery treatment and the eutrophic ones. Children submitted to treatment in CREN presented better performance in the personal-social domain, possibly due to the semi-boarding model to which they are submitted.

Funding

This study did not receive funding.

Conflict of interests

The authors declare no conflict of interests.

REFERENCES

1. Aizer A, Currie J. The intergenerational transmission of inequality: maternal disadvantage and health at birth. Science. 2014;344:856-61.

2. Adair LS, Fall CH, Osmond C, Stein AD, Martorell R, Ramirez-Zea M, et al. Associations of linear growth and relative weight gain during early life with adult health and human capital in countries of low and middle income: findings from five birth cohort studies. Lancet. 2013;382:525-34.

3. Wijnhoven TM, de Onis M, Onyango AW, Wang T, Bjerreboe GE, Bhandari N, et al. Assessment of gross motor development in the WHO Multicentre Growth Reference Study. Food Nutr Bull. 2004;25(Suppl 1):S37-45.

4. WHO Multicentre Growth Reference Study Group. WHO Motor Development Study: windows of achievement for six gross motor development milestones. Acta Paediatr Suppl. 2006;450:86-95.
5. Blauw-Hospers CH, Hadders-Algra M. A systematic review of the effects of early intervention on motor development. Dev Med Child Neurol. 2005;47:421-32.

6. Magalhães LC, Fonseca KL, Martins LD, Dornelas LF. The performance of pre-term children with very and extreme low weight according to the Denver-II test. Rev Bras Saude Matern Infant. 2011;11:445-53.

7. Frankenbury WK, Dodds J, Archer P, Shapiro H, Bresnick B. The DENVER II: a major revision and restandardization of the Denver Developmental Screening Test. Pediatrics. 1992;89:91-7.

8. Victora CG, Adair L, Fall C, Hallal PC, Martorell R, Richter L, et al. Maternal and child undernutrition: consequences for adult health and human capital. Lancet. 2008;371:340-57.

9. Andrade SA, Santos DN, Bastos AC, Pedromônico MR, Almeida-Filho N, Barreto ML. Family environment and child’s cognitive development: an epidemiological approach. Rev Saúde Pública. 2005;39:606-11.

10. Sawaya AL. Malnutrition: longterm consequences and nutritional recovery effects. Estud Av [online]. 2006; 20:147-58.

11. Crookston BT, Penny ME, Alder SC, Dickerson TT, Merrill RM, Stanford JB, et al. Children who recover from early stunting and children who are not stunted demonstrate similar levels of cognition. J Nutr. 2010;140:1996-2001.

12. Vieira MF, Ferraro AA, Souza MH, Fernandes MT, Sawaya AL. Height and weight gains in a nutrition rehabilitation day-care service. Public Health Nutr. 2010;13:1505-10.

13. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Critério de classificação econômica Brasil 2013 [homepage on the Internet]. 2016 [cited March 2017]. Available from: http://www.abep.org/criterio-brasil

14. Bradley RH, Corwyn RF. Socioeconomic status and child development. Annu Rev Psychol. 2002;53:371-99.

15. Saccani R, Brizola E, Giordani AP, Bach S, Resende TL, Almeida CS. Assessment of the neuropsychomotor development of children living in the outskirts of Porto Alegre. Scientia Med. 2007;17:130-7.

16. Pilz EM, Schermann LB. Environmental and biological determinants of neuropsychomotor development in a sample of children in Canoas/RS. Ciên Saúde Colet. 2007;12:181-90.

17. Bradley RH, Pennar A, Glick J. Home environments of infants from immigrant families in the United States: findings from the new immigrant survey. Infant Ment Health J. 2014;35:565-79.

18. Guaridiola A, Egewarth C, Rotta NT. Evaluation of neuropsychomotor development in first grade children and its relation to nutrition. J Pediatr (Rio J). 2001;77:189-96.

19. Biscegli TS, Polis LB, Santos LM, Vicentin M. Nutritional status and neurodevelopment of children enrolled in a day care center. Rev Paul Pediatr. 2007;25:337-42.